



# O NOVO CÁVADO

Jaime Lopes Pereira Fão

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director—**João Vasconcelos**

Proprietário, Editor e Administrador—**João Amandio**

Composição e impressão—**Tip. Cávado—Esposzende**

Redacção e Administração—**Largo do Tomaz Miranda—Esposzende**

## DIA DE NATAL

No mais sumptuoso palacio, como na mansarda do desgraçado que esmola o pão de cada dia; quer onde exista o suave conforto que o dinheiro proporciona aos que vivem aninhados molemente ao calor tépido do fogão, como na gelada e despresível choupana do pobre que o agreste vento norte fustiga,—é hoje dia de festa.

Comemora-se o nascimento do meigo Jesus que chamava a si as criancinhas para as beijar terna e amavelmente, do dôce rabi da Galilea que perdoou á adúltera, do lindo poeta de cabelos d'oiro que sentado junto do poço de Sicar aguardava sereno, com o seu olhar todo suavidade e ternura poisado sobre o caminho, a vinda da Samaritana que Ele converteu pelo amor;—pelo amor que tudo ilumina, pelo amor que cria e fecunda como o sol e que até o veio d'agua corrente canta;—pelo amor fonte de todas as ternuras e de todas as alegrias, de todas as ilusões e de todas as venturas;—pelo amor essencia de toda a sua doutrina, base de toda a harmonia, o qual no dizer do poeta, bem pôde agasalhar-se no espaço ilimitado do nosso coração.

E séculos passados, oh dôce rabi de cabelos d'oiro que sentavas no joelho as criancinhas para as acarinhar, meigo Jesus que durante a vida só prégastes o Bem, tantos séculos volvidos, diziamos, sobre a tua passagem pelo mundo, ainda as reverberações do teu amor vem iluminar-nos trazendo-nos no dia de hoje, do mais humilde ao mais elevado, horas de verdadeira felicidade.

## Carta do Brazil

Meu caro Amandio

Nestes rascunhos muito mal escanhoados, vou-te pôr ao par de meia duzia de peripecias que nestes ultimos mezes se teem passado.

A campanha movida pelo grupo nativista, da Associação Nativica de que é presidente

honorario o snr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica e efectivo o conde de Afonso Celso, teve os peores resultados que se podiam imaginar.

O grupelho da presidencia com apoio governamental e com forte opposição parlamentar, arranjou a decretar a nacionalisação (embora ilegal) de toda a industria e commercio.

Para principiari, pegaram com os nobres póveiros, gente rude mas dum patriotismo inegualavel, que ao receberem as

ordens de se nacionalisarem, todos bradaram a uma só voz: —*Que eram portugueses, e que portuguezes queriam morrer.*

E, ajudados pela acção energica do Dr. Eugenio dos Santos Tavares, o mais energico dos consules que tenho conhecido entre nós, preferiram repatriar-se do que sujeitar-se á ultrajosa medida das autoridades brasileiras.

Partiram, a Patria de braços abertos recebe-os, como uma mão carinhosa recebe seus filhos.

E', que eles são bem dignos dela, assim como ela bem ditosa e ufanada pôde estar por tais filhos ter.

Pensar-se em naturalizar o commercio e todos os mais ramos de vida, para o ano.

Se assim fôr, creio eu, todos os portuguezes marcharão com destino á Patria, porque nunca vi realçar o patriotismo na nossa colonia como agora.

Emquanto os jacobinos, gritam que o Brazil é dos brasileiros e que os galegos serão corridos até mesmo á faca, os portuguezes, mais educados, marcharão para sua Pátria, lamentando a momentanea demencia desta população incompreensivel e demolidora até mesmo da propria historia, pois á viva força em colunas de jornais, querem fazer crêr que quem o descobriu e civilisou foram os hespanhois...

Podia ser peor. Enfim toda esta gente metida num manicómio, depois da respectiva cura, viesse a recuperar o seu espirito normal, rectificando o erro imperdoavel.

Mas até que isto não aconteça esperemos para vêr até onde a fita estica, que por certo pelo exagero da força bruta venha a arrebentar.

Pobre gente, ou por outra,

## BARRETES

(Versinhos capengas)

Por NIVEA

Cá da terra, as tricaninhas, Donairosas, d'encantar, Quando lhes cheira a festinhas— 'Stás a vêr—logo as prendinhas Vão tratando d'arranjar.

E' a saia travadinha, A blusa transparente, A meia que, por fininha, Deixa vêr linda perninha, Deixando patéta a gente.

E' o lindo chinelinho Com seu tacão á Fedrica, Onde assenta um pésinho Tão mimoso e bem feitinho... Rapazes, que coisa rica!

Todas, todas, porfiando, E' quem mais pôde luxar; Assim é que vão pescando Os rapazes, namorando, Para mais tarde casar.

E todas atrapalhadas, Sem saber que mais usar, Deixaram as rabanadas— Só querem nas consoadas As escravas estreiar.

Eu bem sei, ó trianinhas, Os vossos sonhos doirados: —Quem sabe os Adelaidinhas, Vendo as vossas escravinhas, Não ficam escravizados?

Devem causar sensação As escravinhas doiradas; E assim com tal condão Quem resiste á tentação?... Vós sereis todas amadas.

gente pobre, assim sóa melhor, porque o que esta gente é, é pobre de espirito.

Saudemos no entanto os rudes póveiros, que souberam cumprir o seu dever, dando ao mundo uma prova eloquente do seu inegualavel patriotismo, demonstrando que emquanto tal gente existir dentro duma Patria, essa Patria, porder-se-ha impôr.

Saudando os póveiros, dou um viva a Portugal, saudando-o do fundo do coração, esperando o seu resurgimento o mais breve possível.

Viva Portugal!...

Rio, Novembro de 1920.

Armando Eiras.

## IMPOSTOS MUNICIPAIS

Pelo que se lê na *Verdade*, a ex.<sup>ma</sup> Camara faz questão dos novos impostos.

Segundo a opinião geral, ninguém se opõe aos novos impostos; o que todos contestam é a paridade dos novos impostos entre si.

Porquanto, os que deviam pagar mais pagam menos, e os que deviam pagar menos pagam mais; e outros não pagam coisa alguma.

Demais, a ex.<sup>ma</sup> Camara lança impostos mais pesados, do que outras camaras de superior classe.

Tudo isto faz revoltar.

Se a ex.<sup>ma</sup> Camara creasse pequenos impostos e lançasse uns tanto por cento sobre os impostos creados, outro galo cantaria. Assim não pôde ser.

Dizem: a Camara está pobre e tem urgencia de lançar mão de novos impostos para poder viver.

Não é bem assim. Nem só dos impostos vivem as camaras. Uma camara que dispõe de tantos elementos de vida, á semelhança da de Espozende, não se pôde dizer pobre.

A nossa Camara sempre viveu, vive e viverá pobre de homens que se interessam a valer pelo bem publico, de preferencia ao bem peculiar.

Em a nossa Camara não tem havido—em tempo algum—homens que se esforcem para equilibrar as finanças, creando novas fon-

tes de receita e cortando despesas superfluas, que as tem.

Uma das fontes de receita e a mais importante, que as Camaras de Espozende deviam ter creado, era melhorar o porto, elevando-o a segunda ordem. Esta urgente necessidade está á vista de todos. Um porto de segunda ordem é uma importante fonte de receita, que dispensaria novos impostos.

Porque não trabalha a nossa camara nesse sentido?

Este gesto seria um gesto e...pêras. Animava os municipes a corresponderem, com sacrificio, ao gesto altruista da Camara, pois fariam um sacrificio por uma só vez.

Isto de lançar novos impostos, hoje, amanhã e depois, não dá certo. E' arruinar o municipio, é atirar com ele para as infimas regiões do nada.

Emquanto os homens publicos de Espozende, passados e presentes, não perderem a mania de—quem vier que faça—viveremos sempre dos impostos, que farão a nossa ruina.

P. C.

## A carestia da vida

Para que falar em semelhante coisa?

E' perder tempo e feitiço.

Tem sido assunto tantas vezes ventilado, que quasi já não merece a pena nêle falar mais.

Ninguém nos ouve; ninguém nos atende.

E' tal o descabro a que chegamos, a ganancia é de tal ordem, que nos parece impossivel que haja creaturas que ainda possam viver, dada a alta elevação dos preços dos generos de pri-

meira necessidade.

E daqui a pouco, continuando assim, só terá o direito de comer, quem fôr milionario.

Ao que nós chegamos! Pobre povo!

E não ha quem se proponha remediar o mal?

## Estatística eu-riosa

*Ao nascer o século XIX, apenas no mundo existiam duas républicas: a Suissa e os Estados Unidos da América.*

*108 anos depois, em 1908, existiam já 24 républicas e 18 monarquias.*

*Em 1920, ha mais 6 républicas, existindo portanto, 12 monarquias.*

*Conclusão: em 19 séculos, fizeram-se 2 républicas; em 120 anos, 30 républicas. Total: 32 républicas e 12 monarquias.*

*Neste caminhar, daqui por alguns anos, não existirão no mundo cabeças coroadas.*

*E ainda haverá patêtas que espèrem pelo advento dum rapazelho que dá pelo chamadoiro de D. Duarte Nuno?!*

*...Só com um trapo nas ventas...*

## Sargento Fernandes

*Por noticias recebidas do nosso presado amigo sr. conego-abade José Manoel de Souza, que ainda se acha em França, soubemos ter esse illustre capelão encontrado e reconhecido o cadaver do nosso inolvidavel amigo e conterraneo, o malogrado sargento Alvaro Fernandes, falecido no campo de batalha, o qual foi trasladado para o cemiterio portuguez no Front.*

*Part d'alma do inditoço Alvaro.*

## Exercício

Teve-o no penultimo domingo, como aqui noticiamos, a corporação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, com o seu carro portacabos.

O exercicio realizou-se na junqueira norte desta vila, proximo á capela de S. João.

Como o tempo estava chuvoso e frigidissimo, o simulacro de sinistro marítimo tornou-se um tanto moroso, tendo no entanto os foguetões atingido o alvo, pelo que o salvamento foi estabelecido com regularidade.

Aos nossos simpaticos bombeiros, que revelam grandes aptidões no espinhoso encargo a que se dedicam em pról da humanidade, não será demais lembrar que quantos mais exercicios melhor—mais habilitados ficam.

Avante pelos progressos dos Bombeiros Voluntarios de Espósende!

## MILHO

Tem chegado algum milho vindo das colonias e de paizes estrangeiros.

Na Povia de Varzim já está á venda milho vindo do Brazil.

Bom é isso. Haja farturinha.

## Uma por semana

Fui ter com o Senhor dos Passos  
E pedi ao bom Jesus,  
Que me aliviasse um pouco  
O pezo da minha cruz.

E o Senhor dos Passos disse  
Quando viu a cruz que eu tinha:  
«Inda ha cruces neste mundo,  
Mais pezadas do que a minha».

—O que é uma viuva?  
—E' um passaro que chora  
...pela gaiola.

## ÉCOS LOCAIS

### Atropelamento

Foi ha dias atropelado por uma bicicleta, dando entrada no hospital, segundo nos informam, com uma perna quebrada, um pequenito, filho do snr. Torcato de Barros, marítimo, desta vila.

Como já não é a primeira vez que se dão destes casos, as dignas autoridades devem proibir que os snrs. ciclistas andem pelas ruas da vila em correrias doidas, muitos dos quais fazendo *fitinhas* para agradarem ás eleitas...

### Em férias

Encontram-se entre nós, em goso de férias, os estudantes da nossa terra que frequentam diversos estabelecimentos de ensino do Paiz.

### Batisado

Realizou-se no ultimo domingo, na matriz, o batisado de uma filhinha do nosso amigo e assinante snr. Benjamim Simões, zeloso soldado da Guarda Republicana do Posto desta vila.

Foram padrinhos o snr. Antonio Fernandes Amaro, de Marinhãs, e uma sua irmã.

### Em pagamento

Encontram-se em pagamento os juros dos acionistas dos empréstimos municipaes, referentes ao 2.º semestre do corrente ano.

### Aniversario

Completa amanhã 6 risonhas primaveras a interessante Maria Eduarda, gentil filha do nosso amigo e colega de redacção Antonio da Silva Ferreira.

Os nossos parabens.

### "A Folha do Povo"

Visitou-nos este bem redigido semanario republicano independente, que se publica na Capital.

Agradecemos a visita e vamos permutar.

Vêr 4.ª pagina

### Exame

Fez ultimamente exame de admissão á Escola Primaria Superior de Barcelos, obtendo uma alta classificação, Alfredo da Conceição Pires, aluno da Escola Primaria GERAL desta vila e daqui natural.

### Anginho

Vouu ao ceu a pequenina Maria Lucilia de Souza Vieitas da Silva, filhinha querida do nosso amigo snr. Alberto Vieitas da Silva, digno chefe do faról deste porto.

O enterro do pequeno ente, que se realizou na passada 2.ª feira, foi muito concorrido, tendo sido o feretro conduzido na carreta da humanitaria corporação dos Bombeiros Voluntarios desta vila.

### Do Brazil

Regressou do Rio de Janeiro, onde ha anos se encontrava, o nosso amigo e conterraneo snr. Antonio José Pereira, cunhado do nosso amigo snr. Antonio Ferreira, digno amanuense da Camera Municipal.

Um abraço de boas vindas.

### Agressão

Na passada sexta-feira, quando regressava a casa, foi agredida por um homem, que lhe causou alguns ferimentos, a

snr.ª Maria das Dôres Salgado, cortadora de carnes verdes nesta vila.

Ignoramos a causa da aggressão. No entanto diremos: bater numa mulher...nem com uma flôr.

### Nesta vila

Inspecionando o farol deste porto, esteve aqui o sub-inspector dos faroes, snr. Augusto Fernandes Lopes, tenente da armada.

### Tentativa de roubo

Ha dias, na estrada que conduz a Barcelos e proximo da nossa vila, foi assaltado o snr. Jose Joaquim da Silva, do visinho lugar de Goios—Marinhãs, a quem os gatunos tentavam roubar uns bons cobres que aquele senhor levava.

Valeu-lhe o apparecerem uns carros na occasião, pelo que os gatunos se puzeram nas palhetas.

Safa! Já não é só na Portela...

### O nssso jornal

Por motivo de serviços de urgencia que se tiveram de executar nas oficinas onde é impresso este jornal, não podemos dar á publicidade o mesmo no passado domingo.

## Literatura

### Nobre pergaminho

Aos Póveis portuguezes

Ser cidadão portuguez  
E' sem faltar á verdade,  
Pergaminho de altivez  
Valor, mérito e lealdade.

Ter nascido em Portugal  
E' ter nascido feliz,  
Porque não ha terra igual  
Como esse lindo paiz.

Nesse pequeno torrão  
Existe amor e profundo  
No portuguez coração  
Que é o maior que ha no mundo,

Onde ha mais linda historia,  
Raça de maior firmeza  
Para ganhar tanta gloria  
A não ser a portugueza?...

Aonde ha gente tão forte,  
Que em ser heroica se ufana,  
Que não teme perigo ou morte  
A não ser a luzitana?...

Qual é o torrão mais lindo  
Que ha na orbita universal,  
Paiz de génio infindo  
A não ser meu Portugal?...

E vós, ó nobres póveis,  
Que vos presaes em descender  
Dos audazes marinheiros,  
Bem o soubesteis compreender.

Na vossa simplicidade,  
Com energia e vigor,  
Mostrasteis á humanidade  
A vossa fé, vosso amor.

Com nobreza e altivez  
O vosso coração leal,  
Levantou mais uma vez  
O nome de Portugal!...

Rio, Dezembro de 920.

Armindo Eiras.

### Agradecimento

Os abaixo assinados vem por este meio patentear o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada a sua filhinha Maria Lucilia de Souza Vieitas da Silva.

A todos, pois, o penhor da sua gratidão.

Espozende, 22 de Dezembro de 1920.

Maria da Graça Soares Romeu de Souza e Silva  
Alberto Vieitas da Silva.

1920-1921

"O Novo Cavado"

Cumprimenta e felicita, augurando auspiciosas FESTAS e perenes felicidades no Ano Novo

## A Comercial

Agencia de Passagens e passaportes  
(Legalmente habilitada e caucionada)

Arnaldo Torres—Barcelos

Todas as Noivas ..... DEVEM TER .....  
 ..... O .....  
 Todas as Mães ..... Livro das Mães

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o período de gestação e com as creanças depois do nascimento até ao desmame. Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:

**1.ª PARTE—A Mãe**

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Hygiene geral—Tratamento de algumas intercorrenças durante o período de gravidez—Vomitos incoercíveis, Acidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.  
 II—O Parto—Almanak obstetico.

**2.ª PARTE—O Filho**

I—Considerações acerca do desenvolvimento das creanças.  
 II—Augmento e diminuição do peso.  
 III—Banhos.  
 IV—Aleitamento—Aleitamento pela mãe—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.  
 V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vaca asucarado e diluido—Instruções para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite.

Maneira de as conhecer. Falsificação do leite com farinhas diversas. Falsificação do leite com acido borico.  
 VI—Aleitamento mixto.  
 VII—O desmame.  
 VIII—Erupção dos dentes.

**3.ª PARTE—As creanças doentes**

I—Cuidados geraes.  
 II—Cuidados especiaes: Aenopathias cervicaes. Amygdalite. Anemia. Angina. Asthenia. Bronchite. Colicas. Conjunctivite. Convulsões. Coqueluche (tosse convulsa). Contuzões. Coriza. Crostas. Defluxos. Diarrheia. Dores de garganta. Dyspepsias. Eczema. Enterites. Escrophulismo. Furunclose. Garrotilho. Gripe. Ictericia. Incontinencia de urinas. Insomnias. Lymphatismo. Phtriase. Prisão de ventre das creanças de mama. Queimaduras. Rheumatismo. Sapiños. Sarampo. Syphilis hereditaria. Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se franco de porte, a quem enviar trinta centavos á  
**Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos**

Travessa do Carmo, 1, 1.º = LISBOA

Companhia Franceza de Minas  
 ..... e Credito .....

16, Rua Vieira Luzitano, 1.º—LISBOA

Sociedade Anonima

Séde social: PARIS

Séde administrativa: LISBOA

**Secção A:** Minas, Minerais e explorações mineiras.  
**Secção B:** Explorações agricola e florestais.—**Secção C:** Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria.—**Secção D:** Desconto de recibos e letras. Cobrança rapida e economica no paiz e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais.—**Secção E:** Comissões e consignações. Conta propria. Importação e exportação.—**Secção F:** Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A **Secção Financeira** da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portuguezas e consequente colonisação, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas minerais de Portugal.

A Companhia aceita representantes geraes em todas as Sédes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da «Companhia Franceza de Minas e Credito», 16, Rua Vieira Lusitano, 16—LISBOA.

Tipos para Cartões

ACABA DE CHEGAR UM COMPLETO E VARIADO SORTIDO DE TIPOS PARA CARTÕES DE VISITA DE HOMEM E SENHORA Á

TIP. CAVADO

OURIVESARIA SILVA

OURO, PRATA E  
 RELOGIOS

—DE

Anelino Gonçalves da Silva  
 RUA CORO-  
 NEL GALHARDO  
 .....Espozende

OURIVESARIA GOMES  
 E RELOJOARIA

RUA DIREITA — ESPOZENDE

Ouro sem feitto. Concertos barattssimos e perfeitos.  
 Sortido completo. Seriedade nas transações.